



**2014/2015**

## **Plano de Ações de Melhoria**



*“A meta da vida não é a perfeição, mas o eterno processo de aperfeiçoamento, amadurecimento, refinamento”.*

John Dewey

## Índice

1- Introdução.....	1
2- Áreas de ação de Melhoria.....	2
3- Plano de ação de Melhoria.....	2
4- Calendarização.....	6
5- Conclusão.....	8

## **1- Introdução**

O plano de melhoria da Escola, elaborado pela Equipa de Autoavaliação para o ano letivo 2014/2015, tem como objetivos reforçar e consolidar as práticas de melhoria e a definição de estratégias conducentes ao sucesso educativo.

Estiveram subjacentes à elaboração deste plano os seguintes documentos: O Projeto Educativo da Escola; o relatório anterior da Equipa de Autoavaliação da Escola e o Relatório da Avaliação Externa das Escolas desenvolvido pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) no ano letivo 2013/2014. A avaliação externa efetuada permitiu identificar um conjunto de pontos fortes e alguns pontos que carecem de melhoria: supervisão pedagógica; resultados escolares e autoavaliação. Na supervisão, a principal intervenção será na componente letiva direta, prática existente em situações pontuais; nos resultados escolares, as medidas já implementadas em anos anteriores serão reforçadas e, na autoavaliação, vai ser alargada a equipa a outros intervenientes do processo educativo e estabelecido um plano de trabalho mais completo e abrangente.

Este plano, não descurando os aspetos fortes, aponta um conjunto de ações que incidem, essencialmente, sobre os aspetos a melhorar para que a Escola cumpra os objetivos a que se propõe.

Neste documento, são identificadas as áreas de melhoria, as ações a realizar e respetivas metas a atingir.

## **2- Áreas de ação de Melhoria**

A equipa de avaliação externa entende que as áreas em que a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- a) A identificação dos fatores explicativos para os resultados nas provas finais do 9º ano, que permitam a definição e a implementação de estratégias de medidas, visando a melhoria de desempenho dos alunos;
- b) A generalização do acompanhamento e supervisão da prática letiva em contexto sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento profissional dos docentes;
- c) A consolidação do processo de autoavaliação e a construção de planos de melhoria que permitam avaliar a adequação, a exequibilidade e a eficácia das ações para a melhoria.

*in Relatório de Avaliação Externa das Escolas de 2013/2014*

## **3- Plano de ação de Melhoria**

### **3.1 Resultados escolares**

Desde os resultados que foram objeto de análise pela avaliação externa, várias medidas foram já adotadas pela Escola, com o objetivo de proporcionar as condições de sucesso aos alunos. Os resultados obtidos nos exames são apenas uma das medidas do sucesso, não sendo as únicas, são, no entanto, umas das que mais influenciam o seu percurso.

Neste plano constam várias medidas, algumas das quais estão a ser aplicadas em pleno e outras apenas em casos pontuais.

#### **Medidas a desenvolver**

- realização de reuniões por ano de escolaridade/disciplina/ciclo - planificação das atividades letivas e extracurriculares, análise dos resultados escolares, definição de estratégias de avaliação e adequação de metodologias;
- apoio nas disciplinas sujeitas a exame nacional – são contempladas com um bloco de 45 ou 90 minutos para trabalho de consolidação da aprendizagem;

- aferição nas disciplinas de menor sucesso – as disciplinas, cujas equipas são mais numerosas, são sujeitas a provas internas ou externas, de modo a evitar desvios na aprendizagem, sendo tomadas medidas quando se verifique um desvio face ao esperado;
- coadjuvância em turmas de menor sucesso – devido a dificuldade de trabalho face ao clima de sala de aula, haverá coadjuvância efetuada por um professor, de preferência do conselho de turma;
- utilização das aulas de ocupação plena dos tempos escolares - reforço do domínio do Português com aplicação de fichas de trabalho;
- assessoria nas turmas/disciplinas com mais dificuldades – promover um ensino individualizado nas turmas com maior número de alunos, com assessoria de um professor da disciplina;
- controlo de resultados – trabalho de equipa para apoiar a aplicação de medidas que evitem uma aprendizagem diferente da esperada;
- trabalho planificado para a turma – de acordo com o seu perfil de desempenho e de condições de trabalho.

### **Metas**

- atingir nos exames nacionais dos ensinos básico e secundário uma classificação acima da média nacional e do valor esperado;
- conseguir, gradualmente, uma diminuição do desvio médio entre as classificações internas e a dos exames nacionais para um valor abaixo da média nacional;
- aferir a avaliação interna.

### **3.2 Supervisão**

A supervisão pedagógica, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, é uma parte essencial para garantir a qualidade do trabalho efetuado: na preparação das atividades letivas e não letivas, na sua execução e na sua avaliação. Esta incidirá num trabalho de equipa, orientado por um professor designado pelo coordenador de departamento. Os professores designados deverão trabalhar em equipa, próximos dos colegas, num acompanhamento constante. A sua intervenção será a de ouvir, sugerir, observar e orientar.

O trabalho de supervisão não terá como objetivo primordial a avaliação do desempenho, mas o enriquecimento das práticas letivas.

#### **Medidas a desenvolver**

- promoção de uma maior articulação do trabalho pedagógico entre os pares - preparação das planificações; realização das atividades não letivas; concretização das aulas; elaboração dos instrumentos de avaliação e trabalho de análise dos resultados.

#### **Metas**

- aplicar a supervisão a todos os docentes até ao final do ano letivo;
- aplicar a avaliação aferida a todas as disciplinas.

O trabalho de supervisão será gradualmente desenvolvido: no segundo período constituir-se-ão os grupos de trabalho e áreas de intervenção e proceder-se-á à análise de planificações e de avaliações (testes, resultados e desvios relativamente ao esperado). No terceiro período, iniciar-se-á a intervenção nas aulas.

### **3.3 Autoavaliação**

Um dos fatores que contribui definitivamente para a melhoria do desempenho da Escola é a existência de um processo de autoavaliação eficaz, com instrumentos ajustados e permanentes, que permitam uma análise quase “em tempo real”, com os indicadores necessários a tomadas de decisão conscientes e fundamentadas. Para tal é necessário que haja uma equipa alargada e coesa e procedimentos claros durante todo o processo.

A equipa de avaliação externa analisou o trabalho efetuado, em todas as dimensões, fez algumas recomendações no sentido de alargar a composição do grupo de trabalho a não docentes e à necessidade de uma organização formal do trabalho da equipa.

Perante as sugestões apresentadas, e após análise das melhores contribuições para fazerem parte da equipa de autoavaliação, quer em qualidade quer em representatividade, foi decidido que a composição da equipa de autoavaliação será a seguinte:

- um professor por cada Departamento;
- um coordenador dos Diretores de Turma;
- o Chefe dos Serviços Administrativos;
- o Encarregado dos Assistentes operacionais;
- um Representante da Direção da Associação de Pais;
- um Representante da Associação de Estudantes.

#### **Medidas a desenvolver**

- elaboração e divulgação de um relatório de autoavaliação anual;
- reestruturação das atividades letivas e não letivas em função das conclusões do relatório da equipa de autoavaliação;
- aplicação e monitorização das grelhas de análise da avaliação periódica;
- análise do desvio face ao resultado esperado;
- avaliação periódica do resultado das estratégias propostas.

#### **Metas**

- a equipa de avaliação interna ter na sua constituição representantes da comunidade educativa;
- concretizar o plano de intervenção.



#### 4- Calendarização

A equipa tem por missão medir e avaliar o desempenho da Escola nos diferentes domínios do seu trabalho. Para concretizar essa tarefa, obedece a uma planificação, quer da recolha de dados quer do seu tratamento, análise, conclusões e recomendações. Este trabalho é efetuado em colaboração com os diferentes órgãos de gestão.

A recolha de dados poderá ser obtida através de entidades externas ou por recurso a documentos produzidos pela equipa.

A seguir é apresentado o quadro de intervenção da equipa de avaliação interna.

<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Entidades envolvidas</b>	<b>Data</b>
Recolha de dados	Medir os dados dos alunos à entrada da escola	Alunos	setembro
Apresentação de Resultados	Apresentar todos os resultados do desempenho e grau de satisfação do ano letivo anterior	Professores, Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal não Docente, Departamentos, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	outubro
Estudo dos resultados do 1º período	Análise dos resultados obtidos no 1º período face ao esperado	Departamentos e Conselho Pedagógico	janeiro
Supervisão da execução dos processos pedagógicos	Análise da aplicação dos processos pedagógicos, incluindo a aplicação do plano de melhoria	Departamentos e Conselho Pedagógico	fevereiro
Análise de resultados do 2º período	Comparar os resultados obtidos pelos alunos com o esperado e sua evolução	Departamentos, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	abril

Recolha de dados	Medir o grau de satisfação da comunidade Educativa	Professores, Alunos, Pessoal não Docente e Encarregados de Educação	maio
Recolha e tratamento de dados dos resultados dos alunos	Analisar os resultados finais dos alunos	Departamentos e Conselho Pedagógico	junho e julho
Resultados de processos pedagógicos	Apresentação da análise dos dados obtidos sobre a implementação dos processos pedagógicos	Departamentos, Conselho Pedagógico, Alunos e Encarregados de Educação	junho
Documento de autoavaliação	Elaboração do relatório de avaliação interna	Equipa de autoavaliação	julho e setembro

## 5- Conclusão

*“Avaliar é refletir sobre o que se faz, compreender o que se (não) passa, é aprender novas coisas, é tomar decisões, é corrigir insuficiências e reforçar os aspetos positivos, é mobilizar para novas ações, é estabelecer compromissos cada vez mais alargados.”*

*(Relatório do Programa Aves / 2011-2012)*

Esteve subjacente à elaboração deste plano a noção de que a avaliação da escola constitui um importante instrumento para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, através da constatação/observação de pontos fortes e pontos que carecem de melhoria.

Sendo um processo reflexivo, contínuo, de observação, análise e interpretação da comunidade educativa, a avaliação deverá ser encarada numa perspetiva de permanente renovação.